

Crianças com traqueostomia recebem homenagem de grafiteira que espalha bolinhos por BH

Ter 18 fevereiro

Em celebração ao Dia Nacional da Criança Traqueostomizada, o Hospital Infantil João Paulo II, da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#) recebeu, nesta terça-feira (18/2), a grafiteira Raquel Bolinho, que criou o personagem "Bolinho"- um cupcake colorido que se tornou um ícone da arte urbana de Belo Horizonte. A convite da Fhemig, ela esteve na unidade para a criação de um "bolinho traqueostomizado" em homenagem às crianças, ajudando a tornar o ambiente hospitalar mais lúdico e agradável.

A coordenadora do Serviço de Assistência Integral à Criança Traqueostomizada (Sait), Isabela Picinin, conta que a ideia do Bolinho veio de toda a equipe. "Somos fãs do trabalho da artista e já sonhávamos com isso. Ela mesma afirma que 'um bolinho na parede já defende algum direito'. Dessa forma, nada mais lindo do que ver um 'bolinho com traqueostomia', para homenagear e defender os direitos das nossas crianças, já que nossa meta sempre foi trazer mais leveza e alegria à assistência", afirma.

A artista conta que sempre prioriza ambientes infantis para levar o seu trabalho. "Este foi meu primeiro bolinho traqueostomizado. Foi um convite muito especial, já que ele ajuda a levar alegria para as crianças, ainda mais em se tratando de um ambiente hospitalar. Acho que agora elas vão se identificar e sentir que se até o bolinho tem traqueostomia, então está tudo bem", afirma Raquel, que levou uma ajudante especial para a missão, sua sobrinha Stela.

Isabella Silva, mãe da Valentina, de dois anos, - paciente do HJPII desde junho de 2024 - aprovou a iniciativa. "Ajuda muito na inclusão dessas crianças, que se sentem diferentes das outras. A ilustração faz com que elas também se sintam parte da sociedade". Ela aproveita ainda para elogiar a unidade. "O hospital João Paulo II é excelente. Tenho outra filha que utilizava traqueostomia e com menos de dois meses a equipe daqui fez a retirada com segurança".

Dedicação

"Nosso trabalho no Sait tem como foco uma atuação em equipe, onde cada profissional dá o seu melhor para que as famílias aprendam a cuidar das crianças traqueostomizadas de forma correta, garantindo a elas liberdade, autonomia e segurança para uma vida mais feliz", afirma a enfermeira assistente do Sait, Gabriela Lobato.

Ela explica que a unidade realiza a troca das cânulas regularmente e que há um intenso trabalho da equipe para que as crianças tenham seus direitos respeitados, como o de frequentar a escola. "Fazemos parcerias com os educadores, orientando sobre como realizar o cuidado com essas crianças e o que fazer em momentos de urgência".

Sait

Fundado em 2011, no HJPII, o Sait presta assistência ampla, integral e de qualidade às crianças, realizando assistência periódica por equipe multidisciplinar - composta por pneumologista, broncoscopista, fonoaudióloga, fisioterapeuta respiratório, enfermeira, técnico de enfermagem, psicólogo e assistente social.